

# **10º SIRGEALC**

**Simpósio de Recursos Genéticos  
para a América Latina e o Caribe**



## **Anais**

**Recursos Genéticos no Século 21:  
de Vavilov a Svalbard**

**26 a 29 de outubro de 2015  
Bento Gonçalves - RS  
Brasil**

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O  
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS  
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O  
CARIBE

APTOR SOFTWARE

**BENTO GONÇALVES – RS**  
**2015**

## **Editores técnicos**

Rodrigo Cezar Franzon (Embrapa Clima Temperado)

Caroline Marques Castro (Embrapa Clima Temperado)

Alexandre Floriani Ramos (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Sueli Correa Marques de Mello (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

S736a Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe (10., 2015: Bento Gonçalves, RS).

Anais do 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe; 26 a 29 de outubro, 2015, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

e-book

ISBN: 978-85-63273-31-4

340p.

Evento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

1. Recursos Genéticos. I. Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, II. Título.

## CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DE FRUTOS EM MATRIZES DE OENOCARPUS BACABA MARTIUS DE BAIÃO-PA

Taiane Silva Sousa<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de Engenharia Florestal, UFRA, Belém, Pará, Brasil, enaiat.asuos@gmail.com.

<sup>2</sup> Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br.

Oenocarpus bacaba Mart. é uma palmeira de ocorrência na parte leste e central da Amazônia, denominada comumente de bacabão e dotada de grande potencial ao mercado de frutos, seja para a obtenção de polpa ou óleo comestível. O Pará é um dos estados de dispersão dessa espécie, sendo o município de Baião, um dos locais de exploração, cujos frutos mobilizam a economia da cidade na confecção de biojóias, produção de azeite, e principalmente, de polpa processada, mas na forma extrativista, pois pouco se sabe sobre o bacabão. O objetivo do trabalho foi caracterizar e avaliar por caracteres morfológicos frutos de matrizes O.bacaba procedentes de Baião-PA. Foi avaliada uma amostra contendo dez frutos, a qual foi retirada ao acaso de um cacho em maturação completa colhido nas 18 matrizes de bacabão, no município de Baião, PA. As 18 amostras foram manuseadas no laboratório de Fitomelhoramento da Embrapa Amazônia Oriental. Os 180 frutos foram caracterizados e avaliados para onze caracteres morfológicos, quais sejam: diâmetros longitudinal (DL) e transversal (DT), expressos em milímetros; pesos do fruto (PF), da polpa (PP) e da semente (PS), em gramas; espessuras da polpa (EP) e da amêndoa (EA), em milímetros; o rendimento de polpa por fruto (RPF), expresso em porcentagem, além da coloração da casca (epicarpo) e da polpa (mesocarpo) com base na carta de cores de Munsell e da presença/ausência de embrião. Os dados obtidos foram organizados, digitados e analisados com base em estatística descritiva envolvendo média, valor mínimo e valor máximo, sendo as colorações e a presença de embrião calculada em porcentagem de ocorrência. Os frutos apresentaram diâmetros médios de 18,47mm e 15,47mm, transversal e longitudinal, respectivamente. Para o peso do fruto a média foi de 2,77g, sendo que desse total 46,1% representou a polpa, o que demonstra excelente rendimento ao mercado de polpa processada e bem acima da média do seu principal concorrente, o açazeiro. As sementes pesaram 1,49g, com as espessuras da polpa e da amêndoa atingindo valores médios de 1,62mm e 5,37 mm, respectivamente. De um modo geral, os caracteres mais variáveis entre as matrizes foram o PF (CV= 17,85%) e PP (CV= 23,62%), fazendo com que nove delas expressassem rendimentos de polpa acima da média (2, 4, 5, 11, 13, 14, 19, 22, 23), sendo tais matrizes as mais desejáveis ao mercado de polpa processada. Todos dos frutos exibiram 100% de predominância da cor violácea na casca (5R 3/2), coloração mais aceita no mercado. Mas, demonstraram variações para a cor da polpa, com predomínio da cor amarelo forte (7.5YR 8/6) em 56% das matrizes. Ressalta-se que mais de 90% dos frutos avaliados apresentaram embrião, garantindo a propagação sexuada das matrizes. Portanto, os frutos avaliados em matrizes de O. bacaba de Baião – PA possuem características morfológicas desejáveis ao mercado de polpa com excelente rendimento da parte comestível, coloração violácea, com a maioria garantindo a propagação sexuada.

Á Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – FAPESPA pela concessão de bolsa ao primeiro autor (projeto ICAAF 103/2014).